

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES A ATUAÇÃO PROFISSIONAL: um estudo com os cursistas do curso de Formação Continuada em Conselhos Escolares

Daniela Karine Ramos.
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
dadaniela@gmail.com

Fabiana Lopes Ribeiro
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
fabigor@gmail.com

RESUMO

A Educação a Distância, ao flexibilizar os espaços e tempos de aprendizagem, atende um público alvo que se caracteriza por serem adultos que precisam conciliar a necessidade de atualização profissional com os compromissos sociais, laborais e familiares. Diante disso, este estudo tem como objetivo identificar as contribuições do curso de extensão à distância – Formação Continuada em Conselhos Escolares (FCCE) para a atuação profissional de seus egressos, procurando identificar os aspectos do curso que contribuíram para que os cursistas tivessem percepções mais positivas sobre sua aprendizagem e atuação profissional. A pesquisa caracterizada como exploratória de abordagem mista teve como principal procedimento de coleta a aplicação de um questionário de avaliação no final do curso, envolvendo a participação de quatro turmas, contabilizando 325 participantes. A partir das respostas obtidas, foram analisados aspectos relacionados às percepções dos cursistas sobre as contribuições do curso de FCCE para sua atuação profissional. Os resultados revelaram que os cursistas reconhecem que o curso contribuiu para apropriação de conhecimentos sobre a temática abordada e para aprimorar a atuação profissional. Além disso, a maioria dos cursistas concorda que as atividades contextualizadas e relacionadas ao cotidiano de atuação favoreceram a reflexão sobre a realidade e contribuíram com a construção de conhecimentos. Diante disso, ressalta-se a relevância de ações de formação à distância como alternativa à atualização profissional e conclui-se que conteúdos e atividades contextualizadas, relacionadas à atuação profissional, favorecem o estabelecimento de relações entre teoria e prática, bem como uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Educação a Distância. Formação Continuada. Conselhos Escolares.



DISTANCE EDUCATION AND ITS CONTRIBUTIONS TO PROFESSIONAL PRACTICE: a study with the students of the course in Continuing Education in School Councils

ABSTRACT

Distance education, by making learning spaces and time more flexible, serves a target audience characterized by being adults who need to conciliate the professional updating with social, work and family commitments. Therefore, this study aims to identify the contributions of the extension course at distance – Continuing Education in School Councils (CESC) for the professional performance of its graduates, trying to identify the aspects of the course that contributed to the students having more positive perceptions about their learning and professional performance. The research characterized as exploratory of mixed approach had as main collection procedure the application of an evaluation questionnaire at the end of the course, involving the participation of four groups, accounting for 325 participants. From the answers obtained were analyzed aspects related to the students' perceptions about the contributions of the course to their professional performance. The results revealed that the trainees acknowledge that the course contributed to the appropriation of knowledge on the subject addressed and to improve the professional performance. In addition, most of the students agreed that contextualized activities related to daily activities favored reflection on reality and contributed to the construction of knowledge. Therefore, the relevance of distance learning actions as a change to the professional update is emphasized and it is concluded that contextualized contents and activities, related to professional performance, favor the establishment of relations between theory and practice, as well as a more meaningful learning.

Keywords: Distance Education. Continuing Education. School Councils.



LA EDUCACIÓN A DISTANCIA Y SUS CONTRIBUCIONES: un estudio con los cursistas del curso de Formación Continuada en Consejos Escolares

RESUMEN

La educación a distancia flexibiliza los espacios y tiempos de aprendizaje y sirve a un público objetivo caracterizado por ser adultos que necesitan reconciliar la actualización profesional con los compromisos sociales, laborales y familiares. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo identificar las contribuciones del curso de extensión a distancia - Educación Continua en Consejos Escolares para el desempeño profesional de sus graduados, tratando de identificar los aspectos del curso que contribuyeron a que los estudiantes tengan más percepciones positivas sobre su aprendizaje y desempeño profesional. La investigación caracterizada como exploratoria de enfoque mixto tuvo como principal procedimiento de recolección la aplicación de un cuestionario de evaluación al final del curso, que contó con la participación de cuatro grupos, contabilizando 325 participantes. A partir de las respuestas obtenidas se analizaron aspectos relacionados con las percepciones de los estudiantes sobre las contribuciones del curso a su desempeño profesional. Los resultados revelaron que los aprendices reconocen que el curso contribuyó a la apropiación del conocimiento sobre el tema abordado y para mejorar el desempeño profesional. Además, la mayoría de los estudiantes estuvieron de acuerdo en que las actividades contextualizadas relacionadas con las actividades diarias favorecían la reflexión sobre la realidad y contribuían a la construcción del conocimiento. Por lo tanto, se enfatiza la relevancia de las acciones de educación a distancia como un cambio en la actualización profesional y se concluye que los contenidos y actividades contextualizados, relacionados con el desempeño profesional, favorecen el establecimiento de relaciones entre teoría y práctica, así como un aprendizaje más significativo.

Palabras clave: Educación a distancia. Formación continua. Consejos Escolares.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo investigar as contribuições da participação em um curso de extensão na modalidade a distância para a atuação profissional de seus cursistas, considerando as suas próprias percepções. Para tanto, partimos da compreensão de que a Educação a Distância caracteriza-se como uma modalidade de

ensino que flexibiliza os espaços e tempos de aprendizagem, em que professor e alunos estão separados geograficamente e faz uso intenso das tecnologias da informação e comunicação (BELLONI, 2002; MOORE; KEARSLEY, 2007; SEVERINO et al., 2011).

Essa flexibilização revela-se uma forma conveniente para atender um público adulto que precisa conciliar a aprendizagem com outras prioridades sociais, laborais e familiares (POZDNYAKOVA; POZDNYAKOV, 2017; CHOI; PARK, 2018). Desse modo, a Educação a Distância (EAD) atende prioritariamente um público adulto que, de modo geral, opta pela modalidade pelas vantagens da maior flexibilização ou porque não tem possibilidade de frequentar o ensino presencial (BELLONI, 2008).

A distância associada à separação geográfica ou local entre alunos e professores envolvidos no processo educacional (TORI, 2010) leva a necessidade de utilização de recursos tecnológicos e didáticos como alternativas de comunicação e mediação pedagógica entre professores e alunos (SILVA; FIGUEIREDO, 2012).

Essa flexibilização do tempo e espaço, combinada com o uso das TIC, torna-se relevante a autonomia do aluno para gerenciar e organizar suas tarefas, conciliando-as com as atribuições cotidianas. A autonomia tem sido apontada como fator fundamental para a aprendizagem na EAD, pois hábitos e aptidões de estudo dos alunos podem ser associadas ao sucesso nessa modalidade (MOORE; KEARSLEY, 2008). Nesse aspecto, destaca-se a organização do tempo de estudo, a criação de rotinas, e o estabelecimento de metas diárias para que o aluno possa ir vencendo as pequenas etapas (CATAPAN, 2009). Isso porque os discentes que planejam seu tempo de estudo e estabelecem horários para concluir o curso têm maior possibilidade de obter sucesso na EAD (MOORE; KEARSLEY, 2008).

Muitas pesquisas apontaram importantes contribuições de cursos a distância na atuação profissional de seus egressos (STARK et al., 2011; NASCIMENTO; RAMOS; DE OLIVEIRA JÚNIOR, 2011; DIAS, 2012). Essas possibilidades da modalidade não devem ser ignoradas e podem servir de embasamento para outras pesquisas e práticas educativas que visem a melhoria da qualidade e os bons resultados de formações realizadas na modalidade a distância.

O estudo realizado por Stark et al. (2011), por exemplo, mostrou que um curso de formação continuada online foi capaz de aumentar a capacidade de profissionais de nutrição para tratar da obesidade infantil através de uma abordagem ecológica. Pela realização de avaliações antes e após o curso, tais pesquisadores puderam identificar um aumento de conhecimentos, habilidades e percepção de auto eficácia por parte dos sujeitos que participaram a formação.

Outra pesquisa, com abordagem semelhante, apresenta o grande potencial que o ensino à distância carrega no processo de aquisição de novas competências profissionais, sinalizando para a necessidade dos sujeitos envolvidos em formações



nessa modalidade, professores, tutores e alunos se aperfeiçoarem na utilização das ferramentas de aprendizagem para melhorar seus desempenhos (DIAS, 2012).

Um aspecto também relevante, quando investigamos as repercussões de cursos à distância na atuação de seus egressos, são os benefícios que essas formações podem trazer para seus participantes, tanto em termos financeiros, por meio de progressões funcionais ou aumento de possibilidades de atuação no mercado de trabalho, como em termos sociais, na aquisição de habilidades necessárias ao convívio social. O estudo de Ferrugini e Castro (2015), realizado com egressos de um curso piloto de administração à distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB), aponta que os benefícios econômicos alcançados pelos seus egressos, como aumento de renda e mudança de emprego, foram menores que os benefícios sociais apontados pelos respondentes. Segundo eles, o curso propiciou o aumento da capacidade de argumentação e o desenvolvimento do senso crítico. Todavia recomendam

(...) a EaD por ser ainda considerada uma recente modalidade de educação, necessita ser monitorada em seus vários aspectos, seja pedagógico-metodológico; nos processos de gestão; no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e, principalmente, no que tange aos resultados que esta modalidade tem proporcionado aos seus egressos e para sociedade em geral, seja como meio de capacitação e especialização das pessoas para atuação no mercado de trabalho, seja para a formação de cidadãos para a vida social. (FERRUGINI; CASTRO, 2015, p. 1006)

De acordo com estudo de Colares e Bryan (2014), que analisa a importância de um curso de formação continuada na expectativa da obtenção de mudanças na sociedade, os egressos do curso à distância em questão não só adquiriram conhecimentos que resultaram na melhoria da aprendizagem de seus alunos nas escolas onde atuavam, mas também adquiriram “ganhos relacionados com a compreensão dos problemas e da possibilidade de solução colaborativa” (COLARES; BRYAN, 2014). Entendemos com isso que, nesse caso, a oportunidade de fazer um curso a distância não somente promoveu uma atualização de conhecimentos, mas possibilitou a reflexão sobre a prática e uma construção de saberes que puderam ser aplicados no cotidiano.

Em virtude das diversas contribuições identificadas, neste estudo procuramos avançar para refletir sobre alguns aspectos dos cursos a distância que contribuem para que os egressos tenham percepções mais positivas sobre sua aprendizagem e atuação profissional. Para tanto, desenvolvemos a pesquisa em duas ofertas, envolvendo a participação de quatro turmas, do Curso de Extensão em Formação Continuada em Conselhos Escolares (FCCE), oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED) e UNDIME-SC, para os técnicos das secretarias de educação,

tomando como referência as percepções dos cursistas do curso de FCCE sobre as contribuições do curso para a sua atuação profissional, sobretudo no que se refere à atuação específica com relação aos conselhos escolares.

O curso FCCE constitui-se como uma das ações de formação do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares da Secretaria de Educação Básica do MEC. Este programa tem como objetivo contribuir com a implantação e fortalecimento dos conselhos escolares para garantir a gestão democrática. O conselho escolar caracteriza-se por ser um espaço colegiado em que participam a comunidade escolar e local, desempenhando funções deliberativas, fiscais, consultivas, mobilizadoras e pedagógicas, visando ajudar na democratização da escola e na qualidade da educação (RAMOS, 2016).

O presente trabalho inicia com uma breve contextualização da temática, juntamente com uma revisão de literatura sobre pesquisas com egressos da Educação a Distância e suas contribuições. Em seguida, são apresentados os procedimentos metodológicos da pesquisa, seu campo, instrumentos e análise. A partir disso, descrevem-se os resultados e procede-se a discussão sobre os achados da pesquisa, especificamente sobre quais foram as contribuições dos cursos de FCCE percebidas pelos egressos, seguidos pelas considerações finais.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem caráter exploratório e explicativo, pois além de levantar informações sobre o tema, também busca refletir sobre suas causas (SEVERINO, 2007), com uma abordagem quanti-qualitativa, visando identificar se o curso de FCCE contribuiu para a atuação profissional de seus alunos e quais fatores poderiam ser associados a isso.

Destaca-se que o campo da pesquisa foi Curso de Extensão em Formação Continuada em Conselhos Escolares, o qual tinha como objetivo capacitar os técnicos das secretarias municipais e estadual de educação de Santa Catarina para atuarem com a gestão democrática, especificamente no que se refere à implantação e ao fortalecimento dos conselhos escolares em seus municípios (RAMOS, 2012).

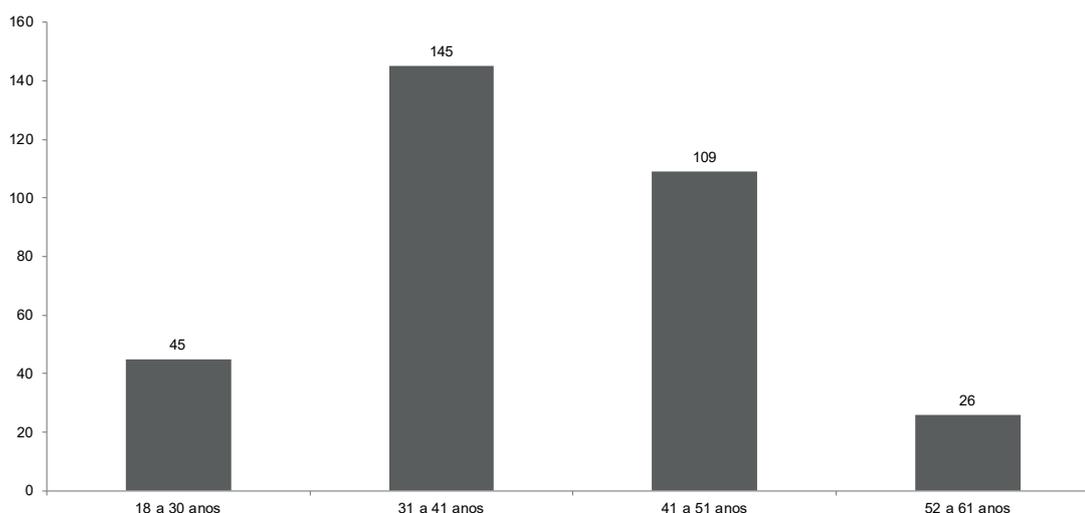
O curso estava organizado em duas fases, cada uma com 100 horas. A oferta pauta-se no uso dos livros didáticos desenvolvido pela Secretaria de Educação Básica do MEC e na proposição de atividades, as quais incluem a elaboração de um plano inicial na fase 1, contemplando a pesquisa e a sistematização de um diagnóstico do município de atuação do cursista; e na fase 2, a construção de um plano de ação, procurando planejar uma solução para responder a algum problema identificado no plano inicial.

A oferta, o acompanhamento e a mediação ocorrem por meio do uso da plataforma MOODLE. A cada oferta são abertas turmas da fase 1 e da fase 2. Cada turma era acompanhada por uma professora.

Nesse contexto, a amostra do estudo foi composta por conveniência, contabilizando a participação de 325 cursistas que realizaram o curso FCCE nos anos de 2013 e 2014 e responderam ao questionário de avaliação, de um total de 465 concluintes. Assim, temos uma amostra que corresponde a 62,1% do total da população.

Os cursistas caracterizam-se, principalmente, por atuarem como técnicos das secretarias municipais e estadual de educação de Santa Catarina, 88% dos participantes é do sexo feminino (n=286) e 12% do sexo masculino (n=39) e a maioria está na faixa etária entre 31 e 41 anos (44,62%) e 41 e 51 anos (33,54%).

Gráfico 1 – Distribuição dos participantes por faixa etária.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário de avaliação on-line, ao final de cada oferta semestral. O questionário foi elaborado pela equipe do curso, compondo-se por questões objetivas e abertas.

O questionário de avaliação do curso era composto por 46 questões, dentre questões fechadas e abertas. Todavia neste trabalho foram analisadas apenas quatro questões, sendo três delas fechadas - que propunham a indicação do nível de concordância em relação a afirmações sobre o fato de o curso ter contribuído para atuação profissional, se as contribuições da organização do curso, os processos de comunicação e as atividades propostas favoreceram a observação e a reflexão sobre a realidade de atuação profissional - e apenas uma aberta sobre o porquê do curso ter

contribuído para atuação profissional do egresso. O recorte feito para esse estudo diz respeito às contribuições do curso para a atuação profissional dos seus alunos.

A análise dos dados foi feita com base na organização dos questionários das quatro coletas em uma planilha digital, contabilização e uso da estatística descritiva para caracterização da amostra e dos dados objetivos, gerando as estatísticas e os gráficos.

A questão aberta foi analisada com base na análise do conteúdo, utilizando procedimentos sistemáticos que iniciaram com a leitura flutuante para definição de indicadores e categorias, a exploração do material que envolveu a codificação com base nos indicadores e, por fim, o tratamento dos resultados que permitiu fazer a inferências e interpretações (BARDIN, 1997). A análise e a codificação das respostas descritivas foram organizadas em uma tabela que indica a frequência e o percentual das categorias codificadas.

Outra análise realizada da questão aberta referiu-se a construção de uma nuvem de palavras, utilizando o aplicativo Tagul, no qual as palavras recorrentes nas respostas dos cursistas puderam ser contabilizadas e apresentadas de maneira ilustrativa, com o tamanho indicando uma maior ou menor ocorrência.

3 CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE FCCE PARA SEUS EGRESSOS

O curso FCCE tinha um público alvo bem definido, voltando-se principalmente, para os técnicos da secretaria de educação, visando apropriação de conhecimentos e habilidades que favorecem a atuação em ações para implantação e fortalecimento dos conselhos escolares. A inserção e atuação profissional relacionada à temática do curso favorecem o estabelecimento de relações entre a teoria e prática, proporcionando condições para uma aprendizagem mais significativa pelo estabelecimento de relações substanciais entre os conhecimentos e experiência prévias e os conteúdos abordados (ZABALA; ARNAU, 2010).

Considerando, ainda, o público do curso, ressalta-se que a educação voltada para o público adulto possibilita desenvolver habilidades, enriquecer e ampliar conhecimentos, aprimorar qualificações técnicas ou profissionais, em decorrência da necessidade que surge de transformações ou mudanças que ocorrem na vida ou pela necessidade de desenvolvimento pessoal e participação plena no desenvolvimento social, econômico e cultural (TIMUS, 2014).

Dentre os dados analisados, foi possível identificar que a grande maioria dos respondentes, 97% dos alunos (n=314) reconhecem que o curso contribuiu para sua atuação profissional, enquanto apenas 3% alunos não concordaram (n=11). Essa pode ser considerada uma avaliação positiva semelhante a outros índices de satisfação

obtidos em formações a distância também exitosas, confirmando um potencial que o ensino a distância carrega na aquisição de novas competências profissionais, conforme sinaliza Dias (2012).

Identificamos o percentual de cursistas cujo curso não contribuiu para sua atuação profissional, semelhante a pesquisa realizada por Toledo, Barbosa e Brasileiro (2013) onde apenas poucos egressos (2%) do Curso Normal Superior Telepresencial não utilizaram os conhecimentos adquiridos no curso. Tal pesquisa também apresentou resultados bem positivos. Levando em consideração o contexto em que o curso foi ofertado, ele aparece como um “divisor de águas” na vida daquelas pessoas. Segundo os autores Toledo; Barbosa; Brasileiro (2013, p. 101)

A educação, para ser promotora de cidadania, precisa, também, ajudar o sujeito a aperfeiçoar sua prática profissional, como confirmou outro grupo de egressos ao afirmar que o curso ajudou-os a implementar inovações na sua atuação docente, o que, em alguns casos, significou a promoção para cargos/funções de coordenação pedagógica, gestão escolar ou educacional.

As razões para a percepção dos cursistas do curso de FCCE sobre o sucesso da formação são muitas, sendo separadas por categorias e descritas na tabela a seguir:

Tabela 1 – Por que o curso de Formação Continuada em Conselhos Escolares contribuiu para minha atuação profissional?

Categorias	Ocorrências	%
Favoreceu a aquisição de conhecimentos	112	38,89
Contribuiu com o aprimoramento da prática profissional	43	14,93
Ofereceu subsídios para implantação e fortalecimentos dos Conselhos Escolares	39	13,54
Possibilitou a atualização profissional	26	9,03
Estabeleceu relações com a função exercida	31	10,76
Proporcionou reflexões sobre a realidade	19	6,60
Sanou dúvidas	10	3,47
Possibilitou receber apoio institucional para realização do curso	5	1,74
Permitiu acesso a um material didático de qualidade	3	1,04
Total	288	100

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Para a análise das falas dos cursistas sobre os porquês do curso de FCCE ter contribuído para sua atuação profissional, foram criadas 9 categorias (ver tabela 1) referentes a interpretação das falas dos cursistas egressos, destacando-se como grande contribuição a aquisição do conhecimento e em segundo a possibilidade de aprimoramento da prática profissional, aspectos que indicam que o curso cumpriu seu objetivo.

De modo geral, identificou-se que o curso possibilitou aos cursistas, principalmente, a aquisição de novos conhecimentos, seja sobre questões gerais da área da educação, seja especificamente sobre os conselhos escolares. Esse resultado corrobora com as evidências descritas na pesquisa desenvolvida por Stark et al. (2011), a qual identificou a aquisição de conhecimentos, por parte dos egressos, como a principal contribuição de um curso a distância, sendo inclusive responsável pela mudança na prática profissional desses egressos.

A aquisição de conhecimentos foi codificada a partir de registros como o feito pelo cursista 12, segundo o qual *“o curso ampliou meus conhecimentos, trouxe esclarecimentos da importância que cada membro da escola pode fazer para contribuir com o todo de forma mais participativa e crítica”*. Essa contribuição denota que a aquisição de conhecimentos também o fez promover uma das principais funções do Conselho Escolar: a função mobilizadora, que ocorre *“quando promovem a participação, de forma integrada, dos segmentos representativos da escola e da comunidade local em diversas atividades, contribuindo assim para a efetivação da democracia participativa e para a melhoria da qualidade social da educação”* (BRASIL, 2004, p. 39).

Outro cursista denota um valor social atribuído ao curso, por meio da aquisição de conhecimentos, que segundo ele, *“trouxe novos saberes, reforçou a importância da democracia e alimentou o sonho de uma escola melhor e uma sociedade mais justa”* (Cursista 4). Essa questão reforça a importância dos conhecimentos adquiridos no curso, tanto para a vida profissional, quanto para a vida pessoal dessas pessoas.

A segunda questão ressaltada nas falas dos cursistas diz respeito as contribuições para a atuação prática deles, reforçando um importante aspecto necessário às formações continuadas e destacado por Tardif (2000, p.11)

Destaca-se assim a relação teoria e prática, tendo a formação continuada dos profissionais da educação essa associação entre a teoria e a prática, pois, [...] os saberes profissionais são saberes trabalhados, saberes laborados, incorporados no processo de trabalho docente, que só têm sentido em relação às situações de trabalho e que é nessas situações que são construídos, modelados e utilizados de maneira significativa pelos trabalhadores.

Outra questão relevante diz respeito ao curso ter auxiliado na implantação e no fortalecimento dos Conselhos Escolares, objetivo geral da formação. Segundo vários cursistas, após o curso, foi possível orientar as suas redes de ensino e/ou municípios na construção das leis para implantação dos Conselhos Escolares, atuar

com mais segurança em prol da organização e funcionamento desses espaços, bem como adquirir ferramentas necessárias para fomentar sua implantação e o seu fortalecimento.

Também muitas contribuições foram percebidas por cursistas cuja função específica em suas redes de ensino se relaciona com a gestão democrática da educação. Pelo fato de atuarem na área, o curso favoreceu a percepção sobre as contribuições na atuação profissional de cada um, seja pela obrigatoriedade legal da implantação dos Conselhos Escolares, seja pelo entendimento sobre a importância dessa instância.

A democracia da escola pública deve ser entendida como “ampliação das oportunidades educacionais, difusão dos conhecimentos e sua reelaboração crítica, aprimoramento da prática educativa escolar visando à elevação cultural e científica das camadas populares” (LIBÂNEO, 1985, p. 12). A partir disso, a reflexão sobre a realidade, a participação e o exercício profissional comprometido tornam-se aspectos fundamentais à gestão democrática.

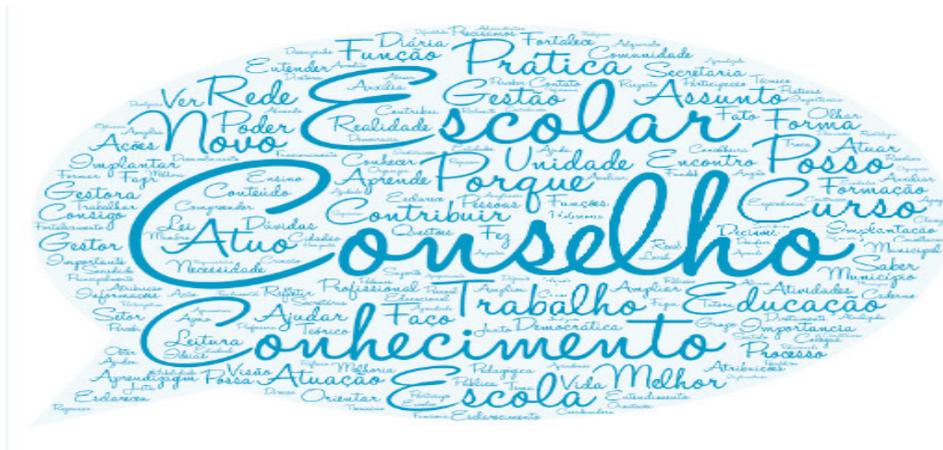
Diante disso, destaca-se que a reflexão sobre a realidade foi a contribuição profissional do curso de FCCE percebida por 19 cursistas. Segundo alguns deles, a realização do curso contribuiu com a atuação profissional por “*Abrir minha percepção das possibilidades de atitudes positivas frente às questões educacionais*” (Cursista 179); “*por refletir sobre outros aspectos de possíveis organizações da escola*” (Cursista 288); “*porque amplia os horizontes*” (Cursista 254) e porque “*Posso olhar as dificuldades de outro ângulo. E entender o porque e como resolver*” (Cursista 63).

Segundo Gatti (2005), essa promoção de posturas reflexivas com relação à construção do conhecimento, estando vinculada às práticas sociais e aos contextos das pessoas é o que qualifica um curso um online. Compreendemos assim, a grande importância dos processos de formação continuada a distância como um todo e do curso de FCCE em particular, porque são capazes de motivar os profissionais a compreender os próprios problemas do seu campo de atuação, instigando-os a solucioná-los. Questão também ressaltada por Colares e Bryan (2014) em suas pesquisas.

Outras razões apareceram como justificativas na fala dos egressos, para as contribuições do curso na sua atuação profissional, referem-se à possibilidade de atualização profissional, ao benefício pelo fato de já atuarem como Conselheiros (as), à oportunidade de sanar dúvidas, ao recebimento de apoio institucional e ao acesso a bons materiais. Questões que ampliam os fatores que podem interferir sobre a percepção dos cursistas sobre as contribuições do curso para sua atuação profissional e que também podem ser considerados em políticas e iniciativas de formação a distância.

Ainda para ilustrar essa questão, outra forma de análise foi realizada nos discursos dos cursistas, de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin (1997), com a elaboração de uma nuvem de palavras por meio do aplicativo Tagul, com as palavras recorrentes nas respostas dos cursistas:

Figura 1 – Por que o curso de Formação Continuada em Conselhos Escolares contribuiu para minha atuação profissional?



Fonte: Elaborada pelas autoras com o uso do aplicativo (tagul.com).

A partir da nuvem podemos observar, por conta do tamanho, indicando uma maior recorrência, a centralidade dos termos Conselho Escolar, conhecimento, escola, prática e trabalho, corroborando com os achados das categorias, denotando que a formação continuada atingiu muitos dos seus objetivos, com relação ao fortalecimento dos Conselhos Escolares por meio da formação de multiplicadores, que com ações práticas relacionadas ao seu trabalho nas escolas, puderam agir em prol dessa causa.

Todavia, dentre os cursistas que alegaram que o curso de FCCE não contribuiu para sua atuação profissional, as justificativas foram principalmente com relação ao fato de não atuarem na área específica do curso. Ressalta-se que dos 11 cursistas que responderam de maneira negativa essa questão, correspondendo 3% do total de respondentes, apenas 7 cursistas justificaram suas respostas. Conforme tabela abaixo:

Tabela 2 – Porque o curso de Formação Continuada em Conselhos Escolares não contribuiu para minha atuação profissional?

Respostas	Ocorrências	%
Não atua na área	3	42,86
Conselhos escolares não implantados	1	14,29
Conselhos escolares não funcionam	1	14,29
A escola não dá abertura	1	14,29
Por não gerar progressão funcional	1	14,29
Total	7	100

Fonte: Elaborado pelas autoras.

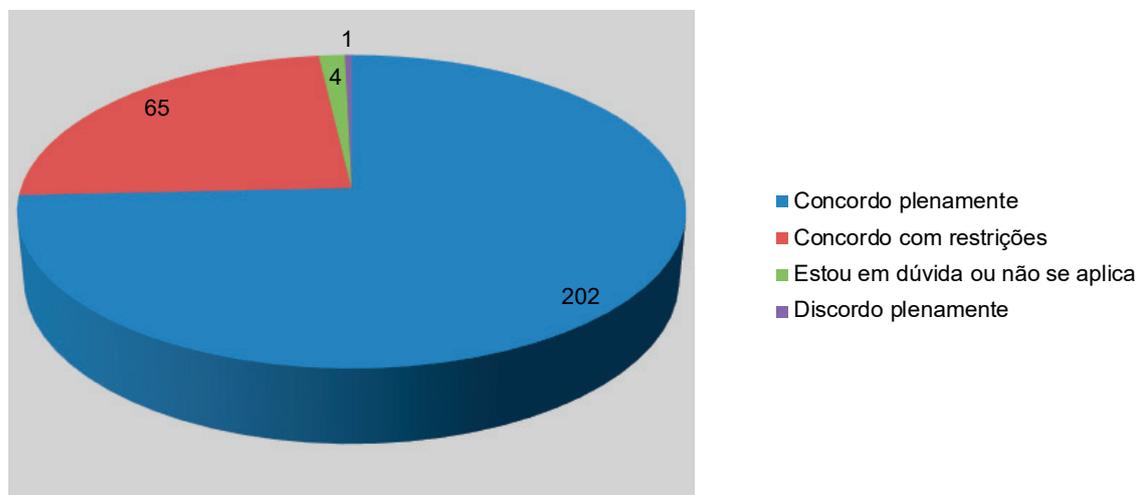
A questão da não atuação na área, apontada por vários cursistas, é importante ser ressaltada, até para possivelmente ser utilizado como critério para a seleção dos profissionais para realizarem um curso a distância, estando cientes de que a formação não contribui igualmente para os sujeitos envolvidos com a gestão democrática de suas redes de ensino e para os que não atuam na área.

Esses aspectos reforçam as peculiaridades relacionadas à própria modalidade e ao público adulto (POZDNYAKOVA; POZDNYAKOV, 2017). Nesse sentido, a EAD, de modo geral, tem como público cursistas inseridos em atividades laborais e, quando a temática de formação relaciona-se com tal atuação, pode favorecer a aprendizagem mais significativa.

Outras justificativas apontavam a não existência ou o não funcionamento dos Conselhos Escolares como um impeditivo para a atuação, bem como o fato da escola não apoiar a causa, nem o curso promover uma progressão funcional. É possível considerar essas respostas pontuais, mas por outro lado, há de se refletir sobre as possibilidades que os egressos tiveram de atuar nas suas redes de ensino e/ou município, o que muitas vezes esteve sujeito a questões como a autonomia e as políticas de gestão.

Outro aspecto importante para essa análise se refere à questão sobre se o curso contribui efetivamente para a atuação do aluno em relação aos conselhos escolares. Dos respondentes, 74% concordaram plenamente que o curso tem essa contribuição (n=202), 24% concordaram com restrições (n=65), 2% ficaram em dúvida (n=4) e apenas 1 respondente afirmou discordar plenamente dessa afirmação. Ressalta-se que os questionários aplicados aos alunos da oferta do curso do primeiro semestre de 2013 não tinham essa questão.

Gráfico 2 – Nível de concordância em relação à organização do curso e os processos de comunicação envolvidos terem contribuído efetivamente com a atuação em relação aos conselhos escolares.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

No que concerne à especificidade da temática da gestão democrática, é possível compreender as dificuldades que encontram aqueles que queiram implantá-la, pois estamos imersos em uma cultura centralizadora, individualista e hierárquica. Ainda assim, a formação em questão, com suas especificidades, contribuiu efetivamente para a atuação da maioria dos cursistas no fomento aos conselhos escolares.

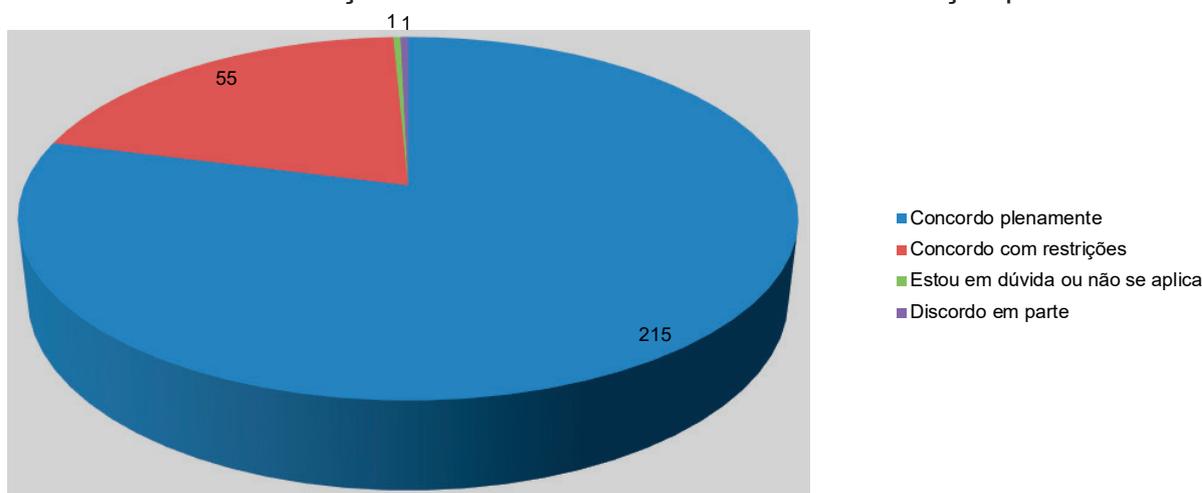
Diante disso, observar e refletir sobre sua realidade é também necessário para uma atuação qualificada, no que diz respeito aos conselhos escolares, pela especificidade da temática, mas também para uma atuação profissional mais humanizada e de acordo com as necessidades da nossa época.

A reflexão possibilita avançar para além dos conceitos estabelecidos para tornar a relação com o saber uma “relação com a atividade no mundo e sobre o mundo, relação com os outros e relação consigo mesmo, como mais ou menos capaz de aprender tal coisa, em tal situação” (CHARLOT, 2005, p. 45).

Na relação de saber com os outros, o curso propôs um levantamento do diagnóstico do município de atuação (plano inicial) para proposição de um plano de ação. Esse movimento fomenta a atividade no mundo, pois o plano de ação volta-se para problemas encontrados na realidade que mobilizam a aplicação de conhecimentos e experiências prévias, bem como a construção de novos conhecimentos para responder a realidade, estabelecendo uma relação de saber consigo mesmo.

Na relação com o mundo e a realidade, cabe destacar que a maioria dos alunos que responderam a avaliação do curso, 79% concordaram plenamente (n=215) que as atividades do curso de FCCE favoreceram a observação e a reflexão sobre a sua realidade de atuação, 20% concordaram em parte (n=55), e 1%, parte ficou em dúvida e parte discordou em alguns termos. Conforme gráfico a seguir:

Gráfico 3 – Nível de concordância em relação às atividades propostas terem favorecido a observação e a reflexão sobre a realidade de atuação profissional.



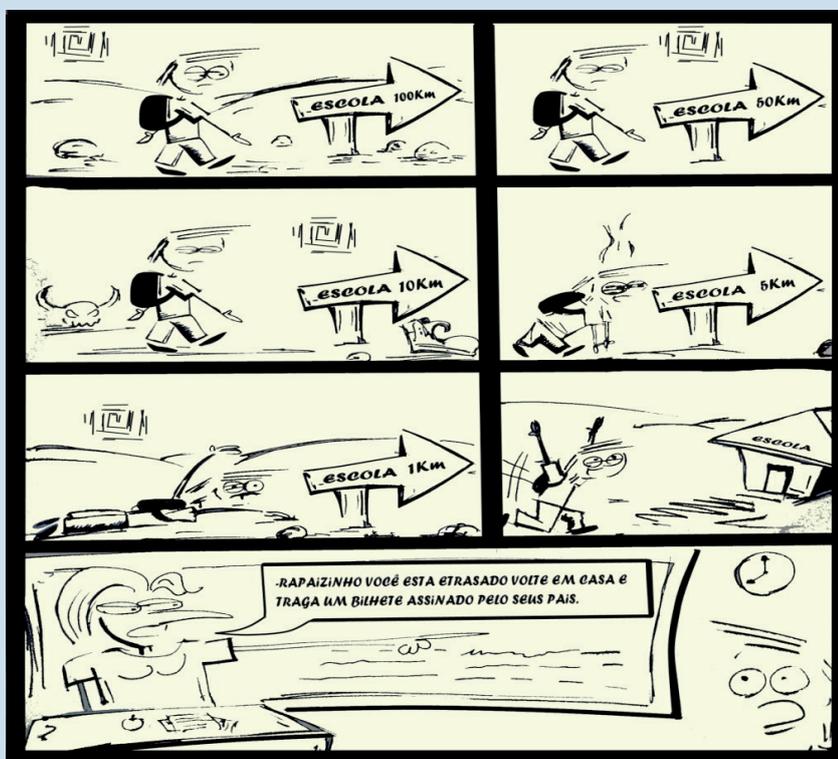
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Como exemplo dessas atividades, que a maioria dos cursistas concorda que favoreceu a reflexão sobre a realidade de cada um, destaca-se a atividade do Caderno 7¹, de uma das ofertas do curso de FCCE. Esta atividade exemplifica o modo como muitas atividades do curso procuravam estabelecer a relação entre a teoria estudada pelos materiais e a prática profissional.

Figura 2 - Atividade proposta no Caderno 7

Caro (a) cursista,

Após a leitura do Caderno 7, convidamos você a ler a charge a seguir, procurando perceber como ela ilustra uma das muitas situações que o financiamento interfere diretamente no cotidiano escolar. Note como, por exemplo, a falta de transporte escolar aliada à formação docente de baixa qualidade pode acarretar consequências irrevogáveis na trajetória escolar de muitas crianças.



E na sua cidade e/ou região, como está acontecendo a aplicação dos recursos destinados à educação? Quais são os contextos e as realidades que precisam ser percebidos quando desta aplicação, a favor de uma melhoria da qualidade educativa?

Redija um texto, de acordo com as normas ortográficas, explicitando a sua opinião sobre como estão sendo geridos os recursos destinados à educação de seu município. Tenha como base para argumentação os conhecimentos adquiridos na leitura do Caderno 7. Cite exemplos de projetos e ou situações ocorridas, as quais os recursos financeiros foram ou não bem aplicados.

Qualquer dúvida converse com sua tutora. Bom trabalho!

Fonte: MOODLE GRUPOS UFSC (2014)

¹ O Curso de Formação Continuada em Conselhos Escolares (FCCE) é composto por duas fases, de 100 horas cada uma. Na fase 1, são estudados os Cadernos de 1 a 6 e na fase 2, os Cadernos de 7 a 12. Esses são materiais elaborados pela SEB/MEC. O Caderno 7, por sua vez, tem como temática o Conselho Escolar e o financiamento da educação no Brasil.

A partir de reflexões como essas, os cursistas tiveram a oportunidade de, ao mesmo tempo, obter informações sobre legislações que definem o financiamento da educação, por exemplo, e relacionar essas informações com o que acontece em sua rede de ensino e/ou município.

Dessa forma, parece evidente que ao relacionarmos os dados positivos sobre a contribuição do curso de FCCE para a atuação profissional dos seus cursistas, com as afirmações sobre o curso ter favorecido a observação e a reflexão da realidade dos mesmos, encontramos as possíveis razões do êxito da formação, pois segundo Colares; Bryan (2014):

Acredita-se que a articulação das relações entre teoria e prática, nos cursos de formação continuada, centrando as análises nos problemas concretos e procurando identificar quais conhecimentos são desenvolvidos no gestor ao atuar nas condições mais adversas, possibilitam o desenvolvimento da capacidade reflexiva, e o desenvolvimento do espírito de pesquisador que favorece a compreensão da realidade e o compromisso com a democratização da educação.

Mesmo que os dados sejam positivos e por meio deles seja possível inferir que o curso de FCCE realmente contribuiu na atuação profissional dos seus egressos, se faz necessário refletir sobre quais foram os aspectos do curso especificamente que propiciaram tal sucesso. Isso porque o “suposto efeito transformador e inovador (...) atribuído de maneira automática à incorporação das TIC na educação” precisa ser reconsiderado (COLL, MONEREO, 2010, p. 75). Tal posicionamento se justifica ainda que os autores nessa transcrição não estejam se referindo especificamente a Educação a Distância, mas alertam para o fato de que, ainda que vários cursos tenham observado êxito pelos relatos de seus cursistas e/ou egressos, ainda que estejamos usando uma tecnologia de ponta para o desenvolvimento de um determinado curso, nada disso é garantia de transformações na educação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo descreve alguns aspectos e fatores apontados pelos cursistas que evidenciam as contribuições do curso de FCCE para atuação profissional dos seus egressos, bem como os aspectos do curso que foram responsáveis pelas percepções positivas desses egressos, identificando questões que podem influenciar sobre o desenvolvimento de um curso a distância.

Ressalta-se que o curso proporcionou a apropriação de conhecimentos e uma melhoria na sua atuação prática, na percepção da maioria de seus egressos. Destaca-se ainda que o processo de formação auxiliou-os a implantar e fortalecer os Conselhos Escolares, corroborando para o cumprimento de suas funções e os fez refletir

sobre suas realidades. Essas evidências e outros resultados de pesquisas descritos ao longo do trabalho reforçaram a relevância dos cursos de formação continuada a distância para atualização profissional.

Por fim, tão importante quanto à aquisição de conhecimentos sobre um tema, é a sensibilização e a identificação do porquê, de onde e de como atuar, o que pode ser relacionado ao fato das atividades previstas pautarem-se na relação entre a teoria e prática, trazendo e problematizando aspectos do cotidiano dos conselhos escolares. Assim, destaca-se que o curso procurou fomentar a observação e a reflexão sobre a sua realidade vivenciada, conforme foi ressaltado nas falas de muitos cursistas, e que pôde ser responsável pela percepção de bons resultados advindos do curso.

Apesar das evidências descritas, reconhece-se a necessidade de um maior aprofundamento para compreender os fatores que contribuem com a aprendizagem significativa e com a apropriação de conhecimentos que repercutem sobre a atuação profissional. A pesquisa desenvolvida, enquanto exploratório, propõe-se a uma primeira aproximação com o objeto em questão fomentando novas questões como: até que ponto as experiências profissionais prévias podem ser ressignificadas? Quais tipos de atividades podem favorecer a relação entre a teoria e prática? Qual é o papel da mediação pedagógica e dos recursos utilizados no curso? Até que ponto as características individuais podem interferir na percepção dos cursistas sobre sua aprendizagem?

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: edições 70; 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. **Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania**. Caderno 1. Brasília: MEC, SEB, 2004.

BELLONI, M. L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 78, n. 1, p. 117-42, 2002.

CATAPAN, Araci Hack. Mediação pedagógica diferenciada. In: ALONSO, Kátia; RODRIGUES, Rosângela S.; BARBOSA, Joaquim (orgs.). **Educação a distância: práticas, reflexões e cenários plurais**. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para educação hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa; BRYAN, Newton Antonio Paciulli. Formação continuada e gestão democrática: desafios para gestores do interior da Amazônia. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v.16, n. 1, p. 174-191, 2014.

COLL, C; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DIAS, Maria Lucia. Potenciais da formação continuada a distância para aquisição de (novas) competências profissionais. In: Congresso internacional de educação à distancia. **Anais**. 18., 2012, Canoas, RS: Abed, 2012. p. 1 - 10.

FERRUGINI, Lílian; CASTRO, Cleber Carvalho de. Repercussões socioeconômicas do curso piloto de administração da UAB na visão de egressos e coordenadores. **Educ. Pesqui.**, [s.l.], v. 41, n. 4, p.993-1008, 2015.

GATTI, Bernadete A. Critérios de qualidade. In. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Orgs.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2005.

MOODLE GRUPOS UFSC. **Ambiente Virtual de Aprendizagem do Curso de Formação Continuada em Conselhos Escolares**. Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: <<https://grupos.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=459>> Acesso em: fev. 2018

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NASCIMENTO, Thiago Cavalcante; RAMOS, Anátalia Saraiva Martins; OLIVEIRA JÚNIOR, Paulo César Medeiros de. Prontidão tecnológica e satisfação de alunos na modalidade a distância: o caso de um programa de capacitação de um governo estadual. **REGE-Revista de Gestão**, v. 18, n. 3, p. 489-509, 2011.

POZDNYAKOVA, Oksana; POZDNYAKOV, Anatoly. Adult Students' Problems in the Distance Learning. **Procedia Engineering**, v. 178, p. 243-248, 2017.

RAMOS, Daniela Karine. **Projeto de Curso de Extensão: formação continuada em conselhos escolares**. Florianópolis: UFSC, 2012.

RAMOS, Daniela Karine. (Org.). **Planejamento, participação e formação: conceitos e reflexões sobre os conselhos escolares**. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SEVERINO, Fabio; AIELLO, Fabio; CASCIO, Maura; FICARRA, Luisa; MESSINA, Roberta. Distance education: the role of self-efficacy and locus of control in life long learning. **Procedia Social and Behavioral Sciences**, v. 28, p. 705-717, 2011.

SILVA, Camila G., FIGUEIREDO, Vítor Fonseca. Ambiente virtual de aprendizagem: comunicação, interação e afetividade na EAD. **Revista Aprendizagem em EAD**, v. 1, n.1, 2012.

STARK, Christina M. et al. Online Course Increases Nutrition Professionals' Knowledge, Skills, and Self-Efficacy in Using an Ecological Approach to Prevent Childhood Obesity. **Journal Of Nutrition Education And Behavior**, [s.l.], v. 43, n. 5, p. 316-322, 2011. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jneb.2011.01.010>.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista brasileira de Educação**, v. 13, n. 5, p. 5-24, 2000.



TITMUS, Colin J. (Ed.). **Lifelong education for adults: An international handbook**. Elsevier, 2014.

TOLEDO, Elizabeth Maria Lopes; BARBOSA, Holda Coutinho; BRASILEIRO, Maria Fatima Viana. EAD no Tocantins: o egresso como agente de transformação social. **Texto Livre: linguagem e tecnologia**, v. 6, n. 1, p. 92-107, jul. 2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/4103>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

TORI, Romero. **Educação sem distancia: as tecnologias interativas na redução de distâncias**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2010.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIOGRAFIA DAS AUTORAS

DANIELA KARINE RAMOS- Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSC. Líder do Grupo de Pesquisa Edumídia.

FABIANA LOPES RIBEIRO – Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Atuou como tutora e professora formadora em diversos cursos da mesma universidade. Membro do Grupo de Pesquisa Edumídia.

